

AUXILIAR TÉCNICO DE ENGENHARIA I

Eletricista de Manutenção

Mecânico

Eletricista de Linha de Transmissão

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código informado nesta capa de prova corresponde ao código informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, e retirar-se da sala de prova (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas**.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	05/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	06 e 07/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos ou fax até as 17 horas
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	25/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – QUEM MATOU JEAN CHARLES?

Paulo Nogueira Batista Jr – *Folha de São Paulo*, 14-07-2006

Hoje eu pretendia continuar falando sobre a reunião do G8, mas de repente decidi mudar de assunto. Foi quando li a notícia de que a Procuradoria Geral do Reino Unido anunciara a sua conclusão de que “existe evidência insuficiente” para incriminar qualquer dos policiais envolvidos no assassinato do brasileiro Jean Charles de Menezes. A Procuradoria fez questão de deixar claro que o chefe da polícia de Londres, Sir Ian Blair, não será processado individualmente, mas sim a instituição empregadora dos “policiais envolvidos na morte do sr. de Menezes”.

Decisão “inacreditável” e “vergonhosa”, disseram com razão familiares da vítima. Em Londres, um brasileiro, a caminho do trabalho, foi assassinado com sete tiros na cabeça, disparados à queima-roupa. Policiais, treinados em Israel, que estavam trabalhando sob a política de “atirar para matar”, pensaram que se tratava de um terrorista. Executaram um inocente, um brasileiro de origem humilde, que trabalhava para poupar e mandar dinheiro para a família no Brasil. Mas ninguém é responsabilizado. Ficam todos lindamente impunes. Ao final do processo, a Polícia de Londres poderá ser condenada a pagar uma multa.

Até o momento, a reação do governo brasileiro foi fraca. O Itamaraty divulgou uma pequena nota à imprensa, de cinco frases, em que “lamenta” a decisão e informa que “continuará a buscar esclarecimentos adicionais” para chegar a uma avaliação final.

Onde está a indignação, o protesto veemente contra a barbaridade cometida? Sabemos que os nossos diplomatas nem sempre apóiam, como deveriam, os brasileiros que residem no exterior. Muitos deles, os proverbiais “diplomatas de punhos de renda”, consideram esses brasileiros uma “dor de cabeça”.

Será que na sua recente visita oficial a Londres o presidente do Brasil deu suficiente destaque à questão do assassinato de Jean Charles? Ou os nossos diplomatas avaliaram que insistir no tema poderia “macular” a viagem do presidente e aborrecer os seus anfitriões?

1 - O fato de o jornalista ter mudado de assunto se deve:

- (A) ao aborrecimento de tratar sempre de temas econômicos;
- (B) a uma solicitação dos leitores;
- (C) a algo que o incomodou pela injustiça flagrante;
- (D) ao fato de ter lido uma notícia antiga no jornal;
- (E) à necessidade de explorar um tema mais sensacionalista.

2 - O título do texto – *Quem matou Jean Charles?* - se justifica porque:

- (A) ninguém sabe quem matou o brasileiro;
- (B) a polícia londrina não deseja informar quem são os assassinos;
- (C) só o chefe de polícia foi acusado pela morte do brasileiro;
- (D) até o momento ninguém foi declarado culpado pelo crime;
- (E) o governo brasileiro não deu atenção ao assunto.

3 - As aspas empregadas no primeiro parágrafo do texto servem para:

- (A) destacar palavras importantes no texto;
- (B) copiar palavras de autoria alheia;
- (C) mostrar palavras empregadas com sentido diferente;
- (D) indicar palavras que foram traduzidas;
- (E) valorizar o relatório da polícia.

4 - A crítica do autor do texto **NÃO** se volta contra:

- (A) os diplomatas brasileiros;
- (B) o governo brasileiro;
- (C) a polícia inglesa;
- (D) o presidente do Brasil;
- (E) os imigrantes brasileiros.

5 - A vítima, o brasileiro Jean Charles de Menezes, é apresentado de forma positiva no texto; entre os elementos que servem para montar sua imagem positiva só **NÃO** está o fato de:

- (A) ser brasileiro de origem humilde;
- (B) ser um trabalhador;
- (C) ajudar a família com seu trabalho;
- (D) apresentar aspecto de terrorista;
- (E) ser inocente diante do ocorrido.

6 - “Policiais, treinados em Israel, que estavam trabalhando sob a política de ‘atirar para matar’, pensaram que se tratava de um terrorista”; depois do vocábulo *policiais*, no início desse segmento, poderia estar adequadamente escrito o seguinte conectivo:

- (A) apesar de;
- (B) depois de;
- (C) quando;
- (D) se;
- (E) após.

7 - O vocábulo que **NÃO** traz implícito qualquer condenação dos policiais ingleses é:

- (A) “executaram um inocente”;
- (B) “todos lindamente impunes”;
- (C) “foi assassinado com sete tiros na cabeça”;
- (D) “contra a barbaridade cometida?”;
- (E) “consideram esses brasileiros uma ‘dor de cabeça’”.

8 - “Hoje eu pretendia continuar falando sobre a reunião do G8”; o comentário **INCORRETO** sobre os elementos componentes e a mensagem desse segmento do texto é:

- (A) o advérbio “hoje” se refere ao dia da publicação do texto;
- (B) o pronome “eu” refere-se ao autor do texto jornalístico;
- (C) o fato de usar a forma verbal “pretendia” já mostra que houve mudança nos planos;
- (D) o jornalista já havia escrito textos anteriores sobre o G8;
- (E) o jornalista foi obrigado pelo jornal a falar do brasileiro assassinado.

9 - A alternativa que mostra um sinônimo ou expressão equivalente da palavra sublinhada de forma **INCORRETA** é:

- (A) “o protesto veemente contra a barbaridade” = intenso;
- (B) “buscar esclarecimentos adicionais” = outros;
- (C) “disparados a queima-roupa” = de muito perto;
- (D) “ficam todos lindamente impunes” = inculpatos;
- (E) “poderia macular a viagem do presidente” = manchar.

10 - A alternativa que mostra uma forma **INADEQUADA** de reescrever-se a frase “Um brasileiro foi assassinado com sete tiros na cabeça”:

- (A) assassinou-se um brasileiro com sete tiros na cabeça;
- (B) assassinaram um brasileiro com sete tiros na cabeça;
- (C) com sete tiros na cabeça foi assassinado um brasileiro;
- (D) com sete tiros na cabeça um brasileiro foi assassinado;
- (E) assassinou-se na cabeça, com sete tiros, um brasileiro.

11 - A alternativa em que o conectivo destacado tem seu valor semântico corretamente indicado é:

- (A) “continuar falando sobre a reunião do G8” = lugar;
- (B) “foi assassinado com sete tiros na cabeça” = meio;
- (C) “que trabalhava para poupar” = direção;
- (D) “e mandar dinheiro para o Brasil” = finalidade;
- (E) “até o momento, a reação do governo” = modo.

12 - A expressão “um brasileiro” mostra um adjetivo substantivado; o mesmo ocorre na expressão:

- (A) “a reunião do G8”;
- (B) “executaram um inocente”;
- (C) “a reação do governo brasileiro”;
- (D) “a viagem do presidente”;
- (E) “o protesto veemente contra a barbaridade”.

13 - O segmento do texto que **NÃO** exemplifica a junção de substantivo + adjetivo é:

- (A) “evidência insuficiente”;
- (B) “instituição empregadora”;
- (C) “decisão inacreditável”;
- (D) “lindamente impunes”;
- (E) “governo brasileiro”.

14 - A expressão “lindamente impunes” exemplifica um tipo de linguagem figurada denominada:

- (A) ironia;
- (B) eufemismo;
- (C) hipérbole;
- (D) metáfora;
- (E) pleonismo.

15 - Em seu todo, pode-se considerar o texto:

- (A) um alerta contra os perigos da vida fora do país;
- (B) uma crítica às autoridades inglesas;
- (C) um protesto contra certas autoridades brasileiras;
- (D) um apelo para que se consiga uma indenização para a família;
- (E) uma denúncia de um absurdo socioeconômico.

16 - Na frase “Executaram um inocente” temos o caso de uma forma verbal na terceira pessoa do plural que mostra:

- (A) terem sido vários os matadores de Jean Charles;
- (B) ser impossível identificar os assassinos do brasileiro;
- (C) não haver conveniência política em denunciar os matadores;
- (D) estarem as autoridades brasileiras escondendo os assassinos;
- (E) não ser provável a descoberta dos motivos do crime.

MATEMÁTICA

17 – Uma fábrica produziu no ano passado 2 567 802 camisetas. Esse número pode ser escrito por extenso como:

- (A) dois bilhões, quinhentos e sessenta e sete milhões e oitocentos e dois;
- (B) dois milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e oitocentos e dois;
- (C) dois mil e quinhentos e sessenta e sete mil e oitocentos e dois;
- (D) dois milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e oitenta e dois;
- (E) dois bilhões, quinhentos e sessenta e sete mil e oitocentos e dois.

18 – Pensei em um número. Multipliquei-o por 10, somei o produto obtido com 15 unidades e, a seguir, dividi o resultado por 20, obtendo ao final 1,5. O número em que pensei foi:

- (A) 1,5
- (B) 5,5
- (C) 7
- (D) 10
- (E) 15

19 – Um número era chamado de *perfeito* pelos gregos se a soma dos seus divisores próprios (todos os divisores, exceto o próprio número) resultava no próprio número. Atendendo a essa definição, o único número perfeito abaixo é:

- (A) 4
- (B) 10
- (C) 12
- (D) 28
- (E) 40

20 – Deseja-se colocar peças cúbicas de tamanhos distintos em uma caixa com formato também cúbico, de forma a preenchê-la completamente. Há disponíveis: cinco peças com 1 cm^3 ; cinco peças com 8 cm^3 e cinco peças com 27 cm^3 . Sabendo que o volume da caixa é de 81 cm^3 , a única alternativa abaixo, adequada para o preenchimento da caixa é:

- (A) uma peça de 27 cm^3 , cinco de 8 cm^3 e quatro de 1 cm^3 ;
- (B) uma peça de 27 cm^3 , seis de 8 cm^3 e seis de 1 cm^3 ;
- (C) duas peças de 27 cm^3 , três de 8 cm^3 e três de 1 cm^3 ;
- (D) duas peças de 27 cm^3 , três de 8 cm^3 e duas de 1 cm^3 ;
- (E) duas peças de 27 cm^3 , duas de 8 cm^3 e onze de 1 cm^3 .

21 – Um estacionamento com cinco andares tem capacidade para 480 vagas, igualmente distribuídas por cada um dos andares.

Sabe-se que às 10 horas de ontem estavam ocupadas $\frac{1}{3}$ das vagas do primeiro andar; metade das vagas do segundo andar;

$\frac{3}{4}$ das vagas do terceiro andar; $\frac{1}{6}$ das vagas do quarto andar e

$\frac{3}{8}$ das vagas do quinto andar. O número de vagas disponível no estacionamento neste horário foi de:

- (A) 135
- (B) 204
- (C) 225
- (D) 255
- (E) 276

22 – Um certo programa de televisão inicia às 14:10h e termina às 15:15h. Sabendo-se que há três intervalos no meio do programa para comerciais de 3 minutos cada, o tempo que o programa duraria se não houvesse interrupções seria de:

- (A) cinquenta e seis minutos;
- (B) cinquenta e nove minutos;
- (C) uma hora e cinco minutos;
- (D) uma hora e oito minutos;
- (E) uma hora e quatorze minutos.

23 – Luisa vai dar uma festa em sua casa e precisa calcular quantos litros de refrigerante irá comprar. Sabendo-se que haverá 26 pessoas na festa e calculando que cada uma irá tomar três copos de 200 mL, o número mínimo de litros de refrigerante que Luisa deverá comprar é:

- (A) 12
- (B) 13
- (C) 14
- (D) 15
- (E) 16

24 – Marcos comprou numa loja duas camisetas, cinco pares de meias e dois bonés. Cada camiseta custa R\$ 15,90; cada par de meias R\$ 3,50 e cada boné R\$ 12,00. Marcos pagou com duas notas de R\$ 50,00. O troco que deve receber é de:

- (A) R\$ 18,60
- (B) R\$ 26,70
- (C) R\$ 31,40
- (D) R\$ 68,60
- (E) R\$ 73,30

25 – Três irmãs estavam distribuindo entre si balas. Márcia, a mais velha, determinou que o número de balas que cada uma receberia deveria ser proporcional à idade. Joana tem 8 anos, Ana tem 12 anos e Márcia tem 14 anos. No total há 85 balas. O número de balas que Márcia recebeu foi:

- (A) 20
- (B) 25
- (C) 30
- (D) 35
- (E) 40

26 – A razão entre o número de funcionários fumantes e funcionários não-fumantes de uma certa empresa é $\frac{2}{7}$. Sabe-se que esta empresa tem 306 funcionários, assim sendo, o número de funcionários fumantes é:

- (A) 34
- (B) 68
- (C) 102
- (D) 153
- (E) 238

27 – Carlos reserva por semana uma quantia fixa para colocar gasolina no tanque de seu carro. Com o preço da gasolina a R\$ 2,40 o litro, ele consegue colocar 15 litros. O número de litros que ele conseguirá colocar se o preço do litro aumentar para R\$ 2,50 é:

- (A) 14,4
- (B) 14,5
- (C) 14,9
- (D) 15,1
- (E) 15,2

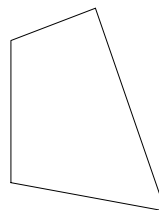
28 – O resultado de uma pesquisa eleitoral apontou que 40% dos entrevistados vão votar no candidato A. Sabendo-se que este percentual corresponde a 46 entrevistados, o número total de entrevistados foi:

- (A) 69
- (B) 86
- (C) 96
- (D) 106
- (E) 115

29 – Na Pizzaria “Boa Massa” cada pizza custa R\$12,00. Comendo-se na própria pizzaria, paga-se, além do que é pedido, 10% sobre o valor total da conta como gorjeta. Se as pizzas forem encomendadas para ser consumidas em casa, não se paga a gorjeta, mas paga-se uma taxa fixa de entrega de R\$ 3,60. Considerando-se que sejam consumidas somente pizzas, o número mínimo de pizzas que devem ser solicitadas para que valha mais a pena comer em casa do que na pizzaria é:

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

30 – Observe a figura abaixo:



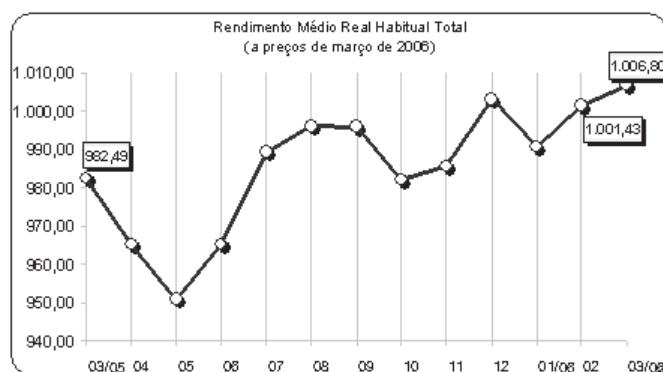
É correto descrevê-la como uma figura formada por:

- (A) três ângulos agudos e um ângulo obtuso;
- (B) três ângulos obtusos e um ângulo agudo;
- (C) dois ângulos agudos e dois ângulos obtusos;
- (D) um ângulo reto, um agudo e dois obtusos;
- (E) dois ângulos retos e dois ângulos agudos.

31 – Uma sala com o piso em forma retangular tem 8 metros de comprimento e 6 metros de largura. Serão colocadas no piso lajotas retangulares de dimensão 30 cm × 25 cm. O número de lajotas que serão necessárias é:

- (A) 36
- (B) 64
- (C) 360
- (D) 640
- (E) 702

32 – O gráfico a seguir indica a evolução, de março de 2005 a março de 2006, do rendimento médio real habitual da população ocupada (em R\$), para o total das seis regiões metropolitanas (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife) (Fonte: IBGE).



Com base nesse gráfico, é possível afirmar que:

- (A) o rendimento médio real habitual da população ocupada cresceu de março a maio de 2005;
- (B) o rendimento médio real habitual da população ocupada diminuiu de janeiro a março de 2006;
- (C) o menor rendimento médio real habitual da população ocupada nesse período ocorreu em outubro de 2005;
- (D) o maior rendimento médio real habitual da população ocupada nesse período ocorreu em março de 2006;
- (E) o rendimento médio real habitual da população ocupada diminuiu de outubro a dezembro de 2005.

RACIOCÍNIO LÓGICO

33 – João tem mais do que Manuel, mas tem menos do que Pedro. Pedro tem menos do que Altair, que tem mais do que Ambrósio, que tem mais do que João. Dos cinco, o que tem menos é:

- (A) João;
- (B) Manuel;
- (C) Pedro;
- (D) Altair;
- (E) Ambrósio.

34 – Se todo cachorro alemão gosta de salsicha mas nem todo cachorro que gosta de salsicha é alemão, então:

- (A) se o cachorro gosta de salsicha, então é alemão;
- (B) se o cachorro não gosta de salsicha, então pode não ser alemão;
- (C) se o cachorro gosta de salsicha, então não pode ser alemão;
- (D) se o cachorro gosta de salsicha, então não é alemão;
- (E) se o cachorro não gosta de salsicha, então não é alemão.

35 – Um dado é um objeto com forma de um cubo em que são pintados os números 1, 2, 3, 4, 5 e 6, um em cada face. Se somarmos todos os números pintados em todas as faces de sete dados, obteremos:

- (A) 42;
- (B) 81;
- (C) 147;
- (D) 161;
- (E) 201.

36 – Observe a série lógica a seguir:

A5 b7 C9 d11 E13

O próximo termo é:

- (A) f15;
- (B) F15;
- (C) E14;
- (D) F14;
- (E) e14.

37 – Uma “capicua” é um número que lido de trás para diante é igual ao número original. Por exemplo, 1881 é uma “capicua”, 134 não é “capicua”. Usando apenas os algarismos 1 e 2, além de 1111 e 2222, há a seguinte quantidade de números de quatro algarismos que são “capicuas”:

- (A) 2;
- (B) 3;
- (C) 4;
- (D) 6;
- (E) 8.

38 – Maria gosta do número 5 mas não gosta do 8; gosta do 21 mas não gosta do 22; gosta do 103 mas não gosta do 58. Dos números a seguir, Maria mais provavelmente gosta do:

- (A) 10;
- (B) 36;
- (C) 98;
- (D) 127;
- (E) 212.

39 – Nosso time de futebol tem três camisas diferentes, três calções diferentes e dois meiões diferentes. Um uniforme é composto de uma camisa, um calção e um meião. O número de uniformes diferentes que nosso time pode usar é igual a:

- (A) 8;
- (B) 12;
- (C) 16;
- (D) 18;
- (E) 24.

40 – O primeiro sábado do mês de setembro cai no dia 2. Dia 7 de setembro é o único feriado do mês. O calendário de setembro vai até o dia 30. Juvenal trabalha de segunda a sexta-feira, exceto nos feriados. Para ir de casa ao trabalho, Juvenal gasta cerca de 40 minutos e, para voltar, gasta 30 minutos. No mês de setembro, Juvenal gastará a seguinte quantidade de minutos se deslocando de casa para o trabalho e do trabalho para casa:

- (A) 1.330;
- (B) 1.400;
- (C) 1.470;
- (D) 1.540;
- (E) 1.610.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ
Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974
Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333
Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)
Site: www.nce.ufrj.br/concursos